

Tipagem em Go

A Confusão Comum 🤔

```
got := Hello() // "Não declarei tipo, então é dinâmica?"
```

Às vezes pode-se pensar que funciona assim:

- Tipagem estática = "preciso escrever tipos sempre"
- Tipagem dinâmica = "não preciso escrever tipos"

Não é bem assim, como vamos ver a seguir em exemplos

Dois Eixos Independentes

São dois conceitos separados que se combinam:

1. **Estática vs Dinâmica** → **QUANDO** verificar tipos
2. **Forte vs Fraca** → **RIGOR** nas verificações

Tipagem

	FORTE	FRACA
ESTÁTICA	Go, Rust, Java, C#	C, C++
DINÂMICA	Python, Ruby	JavaScript, PHP

Eixo 1: Estática vs Dinâmica

Significa QUANDO os tipos são verificados

Tipagem estática

Tipos verificados em **compilação**

```
// Go - verificação em COMPILAÇÃO  
got := "hello"  
got = 42 // ERRO antes de executar  
        // cannot use 42 (type int) as type string
```

- Erros são detectados **antes de rodar**
- Não compila se houver conflito de tipo

Tipagem dinâmica

Tipos verificados em **execução**

```
# Python – verificação em execução pelo interpretador  
got = "hello"  
got = 42 # tipo da variável pode ser modificado em runtime
```

- Mais flexível, mas menos seguro

Eixo 2: Forte vs Fraca

Rigor do sistema de tipos

Tipagem forte

Sem conversões implícitas

```
// Go - FORTE
var x int = 10
var y float64 = 3.14
z := x + y
// ERROR! invalid operation
// (mismatched types int and float64)

// Precisa converter explicitamente:
z := float64(x) + y // OK
```

Tipagem FRACA

Com conversões implícitas

```
// JavaScript - FRACA  
var x = 10;  
var y = "5";  
  
console.log(x + y); // "105" - virou string!  
console.log(x - y); // 5      - virou número!
```

😬 Conversões "mágicas" podem gerar bugs se não houver o devido cuidado. Além disso, é um alento poder contar com a checagem desse tipo de erro em tempo de compilação, pois problemas podem ser evitados antes do código entrar em produção.

Go = Tipagem Estática + Forte + Inferência

Inferência de Tipos em Go

// Três formas EQUIVALENTES:

```
var got string = Hello() // 1. Explícita
var got = Hello()        // 2. Infere pelo valor
got := Hello()           // 3. Declaração da variável + atribuição do valor
```

Em todas as três:

- Tipo é determinado em **tempo de compilação**
- O tipo de uma variável é **permanente**
- Ou seja, **não se muda** o tipo durante execução

Inferência ≠ Dinâmica

A inferência facilita as coisas para o programador, enquanto mantém a checagem estática da tipagem.

```
// O compilador deduz o tipo...  
got := Hello() // compilador sabe que Hello() retorna string  
  
// ...mas o tipo é FIXO após compilação  
got = 42 // erro de compilação  
        // não pode mudar tipo!
```

Tipo inferido = tipo conhecido em compilação

Tipo dinâmico = tipo só conhecido em execução

Python (tipagem dinâmica por padrão)

```
got = "hello"      # tipo: string (por enquanto)
got = 42            # isso funciona – tipo mudou em runtime
```

Características:

- Tipo decidido na execução
- Por padrão pode mudar a qualquer momento
- Máxima flexibilidade

Go é:

Estaticamente tipada - tipos em compilação

Fortemente tipada - sem conversões implícitas

Inferência de tipos - compilador deduz pra você

Vantagens do Go

1. **Segurança** - erros pegos cedo (compilação)
2. **Performance** - compilador conhece os tipos
3. **Clareza** - sem conversões mágicas
4. **Ergonomia** - menos verbosidade (inferência)

Exemplo de conversão em Go (tipagem forte)

```
var x int = 10  
var y float64 = 3.14
```

```
// ✗ Não compila:  
z := x + y
```

```
// ✔ Precisa converter explicitamente:  
z := float64(x) + y
```

```
// Ou:  
z := x + int(y) // perde precisão
```

Inferência em Go

```
// Compilador infere automaticamente:
```

```
x := 42           // int  
y := 3.14         // float64  
nome := "Web II"  // string  
ok := true        // bool
```

```
// Mas pode ser explícito quando quiser:
```

```
var x int = 42  
var y float64 = 3.14
```

Conclusão

Go Combina:

Característica	Benefício
Estática	Erros cedo, performance
Forte	Sem conversões estranhas
Inferência	Código conciso, mais ergonomia

Vamos Codar!

Agora que entendemos a tipagem do Go, vamos evoluir nosso Olá, Mundo!

Próximos passos:

- Adicionar parâmetros
- Validar entrada
- Usar TDD